



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCELENTES  
**Escola Elemar Adams – na Modalidade de  
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial**

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 Céu Azul Paraná [ceuazul@apaeprr.org.br](mailto:ceuazul@apaeprr.org.br)  
CGC 77.293.355/0001-40

**ANEXO 09**

**PLANO DE TRABALHO NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
TERMO DE COLABORAÇÃO - PROJETO 03  
GRUPO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR, CLUBE DE MÃES E VOLUNTÁRIAS**

**I – DIAGNÓSTICO:**

Segundo dados do IBGE revelam que 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) considerou quatro tipos de deficiências: auditiva, visual, física e intelectual. O levantamento foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e feito em parceria com o Ministério da Saúde. Dentre os tipos de deficiência pesquisados, a visual é a mais representativa e atinge 3,6% dos brasileiros, sendo mais comum entre as pessoas com mais de 60 anos (11,5%). O grau intenso ou muito intenso da limitação impossibilita 16% dos deficientes visuais de realizarem atividades habituais como ir à escola, trabalhar e brincar. O Sul é a região do país com maior proporção de pessoas com deficiência visual (5,4%). A pesquisa mostra que 0,4% são deficientes visuais desde o nascimento e 6,6% usam algum recurso para auxiliar a locomoção, como bengala articulada ou cão guia. Menos de 5% do grupo frequentam serviços de reabilitação. O estudo mostra também que 1,3% da população tem algum tipo de deficiência física e quase a metade deste total (46,8%) têm grau intenso ou muito intenso de limitações. Somente 18,4% desse grupo frequentam serviço de reabilitação. Ainda segundo o IBGE, 0,8% da população brasileira têm algum tipo de deficiência intelectual e a maioria (0,5%) já nasceu com as limitações. Do total de pessoas com deficiência intelectual, mais da metade (54,8%) tem grau intenso ou muito intenso de limitação e cerca de 30% frequentam algum serviço de reabilitação em saúde. As pessoas com deficiência auditiva representam 1,1% da população brasileira e esse tipo de deficiência foi o único que apresentou resultados estatisticamente diferenciados por cor ou raça, sendo mais comum em pessoas brancas (1,4%), do que em negros (0,9%). Cerca de 0,9% dos brasileiros ficou surdo em decorrência de alguma doença ou acidente e 0,2% nasceu surdo. Do total de deficientes auditivos, 21% tem grau intenso ou muito intenso de limitações, que compromete atividades habituais. Os percentuais mais elevados de deficiência intelectual, física e auditiva foram encontrados em pessoas sem instrução e em pessoas com o ensino fundamental incompleto. A Pesquisa Nacional de Saúde consultou 64 mil domicílios, em 2013. No Município de Céu Azul temos aproximadamente 90 (noventa) pessoas com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, sendo que na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, mantenedora da Escola Elemar Adams atendemos em torno de 54 (cinquenta e quatro) pessoas com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências conforme dados o Sistema Estadual de Registro Escolar/ SERE. Levando em consideração a questão de limite de matrículas estipuladas pelo Sistema de Educação Especial no Brasil.

**II – DESCRIÇÃO DO OBJETO:**

Propiciar o entendimento das políticas públicas referenciadas à pessoa com deficiência, através do entendimento direto, articulado em visitas domiciliares, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como provocar e estimular a promoção e o bem estar da família, do cuidador e da pessoa com deficiência, com ações direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de geração de renda e inclusão sociofamiliar.

Aub Funes

Ame

**III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:**

Metas:	Indicadores:
<p>Intervenção pautada através de instrumentais técnicos como a visita domiciliar, estudo de caso com atendimentos semanais e quinzenais voltados para a família e/ou cuidador do sujeito da pessoa com deficiência e atividades socioeducativas para o aluno a fim de favorecer a reintegração social do público alvo, no âmbito familiar visando em média/torno de 35 (trinta e cinco) atendimentos/mês.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Redução de vulnerabilidade social, risco pessoal e social;</li> <li>✓ Contribuir para habitação, saúde e a viabilização da inclusão social, seja esta de condições especiais, ou bem como, de vulnerabilidade de riscos sociais;</li> <li>✓ Estimular a participação na vida pública;</li> <li>✓ Atender as pessoas com deficiência e idosos e sua família visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais; e</li> <li>✓ Desenvolver atividades e dinâmicas para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos de apoio sócio familiar.</li> </ul>

**IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:**

Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências inclusos na Educação Infantil, ensino Fundamental e EJA na Modalidade de Educação Especial, cuidadores, familiares e voluntários.

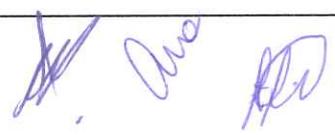
**V – JUSTIFICATIVA:** O projeto é desenvolvido através de atendimentos direcionados a pequenos grupos os quais são envolvidos por praticas de dinâmicas sociais, troca de ideias e experiências, através da livre expressão de conquistas e dificuldades, apoiando e promovendo o incentivo direto para a promoção e o bem estar da família do cuidador e da pessoa com deficiência. Tendo como principal objeto a família da pessoa deficiência, o projeto visa na dinâmica sociofamiliar, potencializar o grupo por meio de um conjunto de ações articulado. Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e também no âmbito social da pessoa com deficiência, de modo que visa à melhoria das condições de qualidade de vida de seus usuários. Na busca de articular as demais políticas públicas, visa identificar as dificuldades no âmbito do convívio familiar e social desencadeando novas possibilidades para o entendimento referenciado a pessoa com deficiência, buscando através do atendimento direto articulado entre as visitas domiciliar, encontros semanais com a família e/ou responsáveis e palestras socioeducativas, intervir com novas formas de atuação como o de oferecer também ao mesmo tempo a capacitação permanente e continuada através do grupo de mães e voluntárias para a promoção da pessoa com deficiência o trabalho direto de geração de renda e inclusão sociofamiliar através da redução de atividades de artesanato, provocando e estimulando o desenvolvimento individual e familiar.

**VI – METODOLOGIA:**

Fortalecer os vínculos familiares através de dinâmicas desenvolvidas na escola, entrelaçadas ao envolvimento aluno/família, mãe e ou cuidador. Processo de intervenção se dará a partir da visita domiciliar, instrumento esse viabilizador para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos e apoio sócio familiar. Atendimento familiar que acontece a partir das necessidades expostas pelo atendimento individual, devendo sempre elucidar o sujeito como protagonista de sua história. Grupos de orientação e execução onde se trabalha as diversidades de movimentos, para isto se faz importante à intervenção do técnico social, o qual atua nessa relação de trabalho, como facilitador das dinâmicas interpessoais a partir da avaliação técnica do sujeito inserido no programa. Oficina de capacitação continuada para geração de renda, através do artesanato onde é realizado confecção de trabalhos manuais de artesanato produzido por mães de alunos e voluntárias da comunidade. O Projeto Grupo de Convivência Familiar, Clube de Mães e Voluntárias acontece todas as terças – feiras das 13h30 às 17h e reunião com o grande grupo para realização de palestras 01 (uma) vez ao mês nas quintas – feiras no mesmo horário.

**VII – IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS:**

Nome:	Objetivo:
<p><b>Nome do(s) Programa(s)</b></p> 	<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Atender a pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências seus familiares, cuidadores e/ou voluntários através do envolvimento direto, articulado em visitas domiciliar, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como promover e estimular a promoção e o bem estar da família, do cuidador e da pessoa com deficiência, com ações direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de geração de renda e inclusão sociofamiliar.</p>
<p>Projeto Grupo de Convivência Familiar, clube de</p>	<p><b>Objetivos Específicos:</b></p>



Mães e Voluntárias

- ✓ Estabelecer vínculos de convivência entre a escola e a família e/ou cuidador da pessoa com deficiência;
- ✓ Acompanhar os vínculos familiares e sociais da pessoa com deficiência e seu cuidador, a não segregação dos usuários do serviço;
- ✓ Promover ações que visem à melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Desenvolver palestras informativas, com orientações pertinentes aos direitos e a autonomia da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Promover ações que propiciem o apoio, a motivação e o equilíbrio emocional da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Identificar dificuldades na questão da qualidade de vida individual e no âmbito familiar;
- ✓ Fortalecer vínculos familiares;
- ✓ Oportunizar a capacitação continuada para trabalhos de geração de renda, através do artesanato;
- ✓ Articular o trabalho em rede junto as necessidades das demandas dos usuários do programa, vinculando ao entendimento e ao exercício das políticas públicas; e
- ✓ Promover ações que estimulem a promoção da pessoa com deficiência e sua família.

  
Jairo Alairso Heinemann  
Presidente da APAE

  
Luiz F. ...

 Ave



**APAE**  
Cêu Azul - PR

## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de  
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 Cêu Azul Paraná [ceuazul@apaeprr.org.br](mailto:ceuazul@apaeprr.org.br)

CGC 77.293.355/0001-40

### ANEXO 09

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Identificação do Projeto	Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Frequência da execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do projeto	Recursos Humanos para execução do projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	de de	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto.	Impacto Social esperado (preferência metas qualitativas)
Grupo de Convivência Familiar, Clube de Mães e Voluntárias.	Objetivo Geral: <input checked="" type="checkbox"/> Propiciar o entendimento das políticas públicas referenciadas à pessoa com deficiência, através do atendimento direto, articulado em visitas domiciliares, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como provocar e estimular a promoção e o bem estar da família, do	Todas as Terças das 13h30 às 17h	35 (trinta e cinco) Atendimentos mês	01 Terreno de 1.000,00 m <sup>2</sup> Área Total. 01 Área Construída Imóvel 545,28 m <sup>2</sup>	02 Assistente Social 01 Psicóloga 01 Nutricionista 01 Pedagoga Coord. 01 Pedagógica 01 Secretária 01 Zeladora Merendeira 01 Motorista	Código 3.3.90.30.07 Gêneros de Alimentação; Código 3.3.90.30.16 Material Expediente; Código 3.3.90.30.22 Materiais de Limpeza, Conservação e Higienização; Código 3.3.90.30.01 Combustíveis em Geral e Lubrificantes	de	O projeto Grupo de Convivência Familiar, Clube de Mães e Voluntárias visa atendimentos a pequenos grupos os quais são envolvidos por práticas de dinâmicas sociais troca de idéias experiências, através da livre expressão de conquistas e dificuldades,	<input checked="" type="checkbox"/> Redução de vulnerabilidade social, risco pessoal e social; <input checked="" type="checkbox"/> Contribuir para habitação, saúde e a viabilização da inclusão social, seja esta de condições especiais, ou bem como, de vulnerabilidade de riscos sociais <input checked="" type="checkbox"/> Estimular a participação na vida pública;

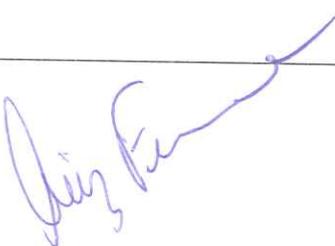
*Handwritten signature*

	<p>cuidador e da pessoa com deficiência, com ações direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de geração de renda e inclusão sociofamiliar.</p> <p>Objetivos: Específicos: ✓ Estabelecer vínculos de convivência entre a escola e a família e/ou cuidador da pessoa com deficiência;</p> <p>✓ Acompanhar os vínculos familiares e sociais da pessoa com deficiência e seu cuidador, a não segregação dos usuários do serviço; ✓ Promover ações que visem à melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador; ✓ Desenvolver palestras informativas, com orientações</p>					<p>Automotivos; Código 3.1.90.11.01 Vencimentos e salários; Código 3.3.90.30.47 Serviços de Comunicação em Geral; Código 3.3.90.30.43 Serviços de Energia Elétrica; Código 3.3.90.30.44 Serviços de Água e Esgoto; e Código 3.3.90.30.69 Seguros em Geral.</p>	<p>apoiando e promovendo o incentivo direto para promoção e o bem estar da família do cuidador e da pessoa com deficiência. Tendo como principal objeto a família da pessoa com deficiência, visando uma dinâmica sociofamiliar, potencializando o grupo por meio de um conjunto de ações articuladas. Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e também no âmbito social da pessoa com deficiência, de modo que visa à melhoria das condições de qualidade de vida de seus usuários. Buscar</p>	<p>✓ Mensurar o número de atendimentos de pessoas com deficiência e idosos e sua família no Município de Cêu Azul, visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais, com acompanhamento de domiciliar. ✓ Avaliar a qualidade de vida através dos atendimentos de pessoas com deficiência e idosos e sua família visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais. ✓ Avaliar a importância da</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten initials in blue ink.*

*Handwritten initials in blue ink.*

<p>pertinentes e aos direitos e a autonomia da pessoa com deficiência, família e/ou cuidador;</p> <p>✓ Promover ações que propiciem o apoio, a motivação e o equilíbrio emocional da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;</p> <p>✓ Identificar</p>						<p>articulações com as demais políticas públicas, visando identificar as dificuldades no âmbito do convívio familiar e social desencadeando novas possibilidades para o entendimento referenciado à pessoa com deficiência, buscando através do atendimento direto articulado entre visitas domiciliares, encontros semanais com a família e/ou responsáveis e palestras socioeducativas, intervir com novas formas de atuação como o de oferecer também ao mesmo tempo, a capacitação permanente e continuada</p>	<p>inclusão social das pessoas com deficiência e seus idosos e sua família visando melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência e seus idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais. Desenvolver atividades e dinâmicas para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos de apoio sócio familiar.</p>
<p>dificuldades na questão da qualidade de vida individual e no âmbito familiar;</p> <p>✓ Fortalecer vínculos familiares;</p> <p>✓ Oportunizar a capacitação continuada para trabalhos de geração de renda, através do artesanato;</p> <p>✓ Articular o trabalho em rede junto as necessidades das demandas dos usuários do programa, vinculando ao</p>							





	entendimento e ao exercício das políticas públicas; e ✓ Promover ações que estimulem a promoção da pessoa com deficiência e sua família.							através do grupo de mães e voluntárias, para a promoção da pessoa com deficiência o trabalho direto de geração de renda e inclusão sociofamiliar através da redução de atividades de artesanato, provocando e estimulando o desenvolvimento individual e familiar.	
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

*One*

*Jairo Alairso Heineemann*  
 Jairo Alairso Heineemann  
 Presidente da APAE

*[Signature]*



**APAE**  
C eu Azul - PR

Escola Elemar Adams – na Modalidade de  
Educa o Especial, com a oferta das Etapas Educa o Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educa o de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educa o Profissional – Forma o Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 C eu Azul Paran  [ceuazul@apaep.org.br](mailto:ceuazul@apaep.org.br)  
CGC 77.293.355/0001-40

**ANEXO 09**

**CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUCAO – PROJETO N  03**

Capacidade de atendimento	Metas quantitativas pactuadas	Quantidade de Atendidos(as)	In�cio previsto:	Término previsto:
54 (cinquenta e quatro) Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla Deficiência, Cuidadores e Familiares.	Interven�o pautada através de instrumentais técnicos como a visita domiciliar, estudo de caso com atendimentos semanais e quinzenais voltados para a família e/ou cuidador do sujeito da pessoa com deficiência e atividades socioeducativas para o aluno a fim de favorecer a reintegra�o social do publico alvo, no âmbito familiar visando em média/torno de 35 (trinta e cinco) atendimentos/m�s.	35 (trinta e cinco) mães e Cuidadores da Pessoa com Deficiência intelectual e múltipla e alunos da escola.	01/01/2018	31/12/2018

**CRONOGRAMA DE APLICA O:**  
Valor total do repasse R\$ 68.000,00

**DETALHAMENTO DA APLICA O:**

**DESPESAS CORRENTES:**

**RECURSOS HUMANOS**

C digo 3.3.90.30.01 Valor R\$ 47.397,83

N� Ordem	NOME	FUN�O	CARGA HORÁRIA
01	Andréia Correia Rosa Albrecht	Assistente Social	24h semanais
02	Osmar Stracke	Motorista	40 h semanais

**OUTRAS DESPESAS CORRENTES:**

*[Handwritten signatures in blue ink]*



# ASSOCIA AO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de  
Educa o Especial, com a oferta das Etapas Educa o Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educa o de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educa o Profissional – Forma o Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 C eu Azul Paran  [ceuazul@apaep.org.br](mailto:ceuazul@apaep.org.br)  
CGC 77.293.355/0001-40

## MATERIAL DE CONSUMO VALOR R\$ 21.602,17

Código 3.3.90.30.07	G�neros de Alimenta�o	R\$ 3.000,00
Código 3.3.90.30.22	Materiais de Limpeza, Conserva�o e Higieniza�o	- R\$ 1.602,17
Código 3.3.90.30.01	Combustíveis em Geral e Lubrificantes Automotivos	- R\$ 3.000,00
Código 3.1.90.11.01	Vencimentos e salários	- R\$ 47.397,83
Código 3.3.90.30.47	Serviços de Comunica�o em Geral	- R\$ 3.000,00
Código 3.3.90.30.43	Serviços de Energia Elétrica	- R\$ 5.000,00
Código 3.3.90.30.44	Serviços de água e Esgoto	- R\$ 2.500,00
Código 3.3.90.30.69	Seguros em Geral	- R\$ 2.500,00

**VALOR TOTAL R\$ 68.000,00**

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

Mês do repasse	Valor do repasse: (R\$)
Janeiro	R\$ 5.500,00
Fevereiro	R\$ 5.500,00
Março	R\$ 5.500,00
Abril	R\$ 5.500,00
Maio	R\$ 5.500,00
Junho	R\$ 5.500,00
Julho	R\$ 5.500,00
Agosto	R\$ 5.500,00
Setembro	R\$ 5.500,00
Outubro	R\$ 5.500,00
Novembro	R\$ 5.500,00
Dezembro	R\$ 7.500,00

**PERIODICIDADE DAS PRESTA OES: Bimestralmente e Semestralmente**

Os repasses ser o conforme libera o da Administra o P blica Municipal, ou em conson ncia com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo.

**Valor total do repasse R\$ 68.000,00**

**Prazo de execu o: 12 meses**

OBS: A aplica o do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a pr via altera o deste e sua aprova o formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Conv nio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

Jairo Alairso Heinemann  
Presidente da APAE